



Noticiário Tortuga

a ciência e a técnica a serviço da produção animal

SRS. CRIADORES DE GADO DE CORTE

A engorda em confinamento na época da seca proporciona as seguintes vantagens:

1. *A capacidade de um pasto é reduzida para a metade ou para um terço, na seca, e até para menos, quando somam-se seca e geada. Inconveniente inexistente na engorda em confinamento.*
2. *Faz das culturas destinadas à alimentação, durante a seca, as mais lucrativas da fazenda.*
3. *Possibilita o aproveitamento de subprodutos de várias culturas, inúteis para outros fins.*
4. *A engorda em confinamento permite o aproveitamento total do estêrco – o rei dos adubos orgânicos. O adubo “vivo” utilizável na recuperação de terras cansadas, praticamente estéreis.*
5. *Dá ao criador condições para dispor, na época da entressafra (agosto a novembro), de carne de boa qualidade. Esta possibilidade lhe é de grande importância, porque o preço da entressafra permite um lucro adicional de 15 a 20%, em relação à safra.*
6. *Qualquer fazenda, graças à engorda em confinamento, qualquer que seja o plantel, puro ou mestiço, está capacitada a fornecer para a matança bois gordos com apenas 4 dentes definitivos – 2,5 anos mais ou menos – pesando de 16 a 18 arrôbas.*

**A SEÇÃO TÉCNICA DA TORTUGA
ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO PARA PLA-
NIFICAR ENGORDA EM CONFINAMENTO**

ENGORDA DE BOVINOS EM CONFINAMENTO



bovinos

II

Idade econômica — Raças

Dr. F. FABIANI

(continuação do artigo anterior)

Ao invés de bovinos de 3 anos de idade, como é normal na sala de matança de nossos matadouros, ou mesmo de 4 anos, como é frequente, a regra deveria ser indivíduos de 2 a 2,5 anos, isto é, com apenas 4 dentes definitivos. Esta meta, como sempre insistimos com os criadores, é facilmente atingida, pois, qualquer fazenda, qualquer que seja seu plantel, pu-

ro ou mestiço de zebu com raças de corte ou de leite, pode produzir bois gordos prontos para o mercado, com a idade economicamente indicada (2 a 2,5 anos). O principal fator, que retarda excessivamente a engorda dos bovinos destinados ao abate, trazendo sérios prejuízos para a bolsa do fazendeiro, está ligado ao regime de chuvas. Em consequência desse regime, os animais são anualmente con-

denados a um período prolongado de penúria alimentar na seca, durante a qual não só param o desenvolvimento e perdem peso, como caem em estado de miséria orgânica. Às vezes, tão acentuado é o depauperamento que, só após dois meses de bom pasto, se recuperam, deixando de alcançar o peso que a abundância de pastagem permitiria.

Para conseguir-se aos 2 — 2,5 anos, o peso ideal de matança, basta seguir o seguinte esquema:

1º) Controlar as coberturas de maneira a obter a maior parte das parições na época da «seca». Com este programa, os bezerros disporão, na desmama, do pasto abundante da estação chuvosa.

2º) Na «seca» subsequente àquela do nascimento, isto é, quando os bezerros estiverem com um ano de idade, suplementar a alimentação com proteínas, minerais e vitaminas, para evitar a parada do desenvolvimento e o depauperamento. A suplementação é feita com um concentrado protéico, contendo vitaminas e minerais, ministrado em côchos deixados no pasto (500 a 700 gramas por cabeça).

3º) Na estação chuvosa seguinte, que é a segunda após o nascimento dos bezerros, quando já estarão com 1 e meio ano de idade, deixá-los no

pasto, suplementando-os com minerais (sal comum e complexo mineral).

4º) Ao iniciar-se a seca (maio ou junho), recolher os bezerros, agora no segundo ano de vida, a cercados apropriados para a engorda em confinamento, que se estenderá no máximo por 3 a 4 meses. O cercado ideal e mais econômico é o de madeira, com uma superfície de 10 a 15 metros quadrados por cabeça. Com uma ou mais árvores no local, garante-se sombra suficiente aos bovinos, que devem dispor de um metro linear de côcho por cabeça, água à vontade e, também, côcho para sal.

Exemplo: Seja um bezerro que venha a nascer em junho de 1964. De acordo com o esquema acima, será criado da seguinte maneira:

1º — De abril ou maio de 1965 (início da seca) até outubro do mesmo ano (início das chuvas), receberá suplemento protéico, mineral e vitamínico no pasto.

2º — De outubro de 1965 até maio de 1966, ficará no pasto com suplementação mineral (sal comum e complexo mineral).

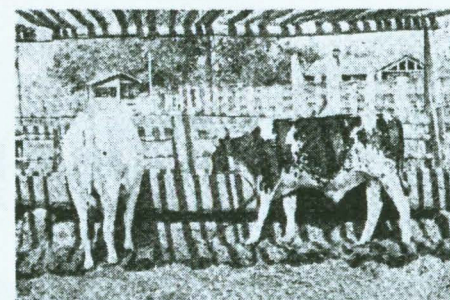
3º — No início de junho de 1966, será recolhido ao cercado para engorda, aí ficando de 3 a 4 meses, após os quais estará pronto para o abate (setembro ou outubro). Portanto, com 28 meses, o nosso bezerro já poderá ir para a matança.

Naturalmente, as datas não são rígidas, as fases podem ser iniciadas com atraso ou ligeira antecedência, inclusive o confinamento, dependendo tudo do estado do pasto. O importante é obedecer aos períodos de suplementação no pasto e à idade com que devem entrar e sair do confinamento.

Raças mais indicadas para engorda em confinamento

Como já dissemos, as raças zebuínas e os mestiços destas com as européias de corte ou de leite, assim como os bezerros machos das raças leiteiras, puros ou mais ou menos apurados, prestam-se à produção de carne de boa qualidade. Para alcançar-se os melhores resultados, que consistem na obtenção, no menor tempo possível, do peso máximo, im-

Mestiço de Holandês, com dois anos de idade. Peso vivo 461 quilos, após três meses de engorda em confinamento com o lote de Nelore. (Faz. Santa Rosa, Santo Anastácio).



porta estudar o regime alimentar nos diferentes casos, porque a capacidade de transformação dos alimentos varia com a raça. Sabe-se, por exemplo, que as raças européias e os seus mestiços, devido à maior precocidade, à maior capacidade abdominal e ao maior desenvolvimento das massas musculares, têm aptidão para maiores ganhos diários de peso. Por outro lado, as raças indianas, pelas razões acima, exibem ganhos menores de peso, porém são dotadas de melhor capacidade de adaptação, especialmente às regiões quentes. Enquanto as indianas mais apuradas, selecionadas no sentido da precocidade e do melhoramento da carcaça (Nelore), podem atingir ganhos diários de peso comparáveis aos conseguidos pelos mestiços de zebu com raças européias, se levarmos em conta a menor capacidade abdominal.

De um modo geral, qualquer que seja a raça, quanto maior a porcentagem de concentrados de elevado valor biológico, maior será o ganho diário de peso. É evidente que o criador auferirá lucros tanto mais altos, quanto maior for a quantidade de alimentos que ele mesmo produzir na fazenda.

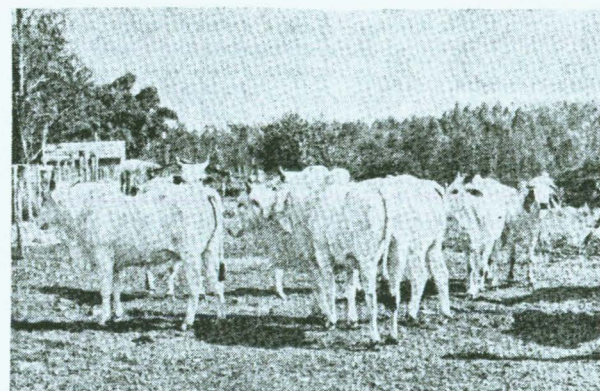
Considerando-se que, hoje, cada mês a mais consumido na engorda custa ao criador cerca de Cr\$ 3.000,00, em juros de capital, desvalorização da moeda e em alimento para a cota de manutenção, é de todo aconselhável que se encontre o período de engorda, empregando metade dessa importância no aumento da ração de concentrados.

No caso do gado zebu, importa determinar por meio de testes, a quantidade necessária de concentrados para compensar a limitada capacidade abdominal da raça. Esta providência impõe-se porque a deficiência de concentrados levará a uma alimentação muito diluída e a ganhos de peso reduzidos em relação aos mestiços zebu e raças européias.

(Continua no próximo número)



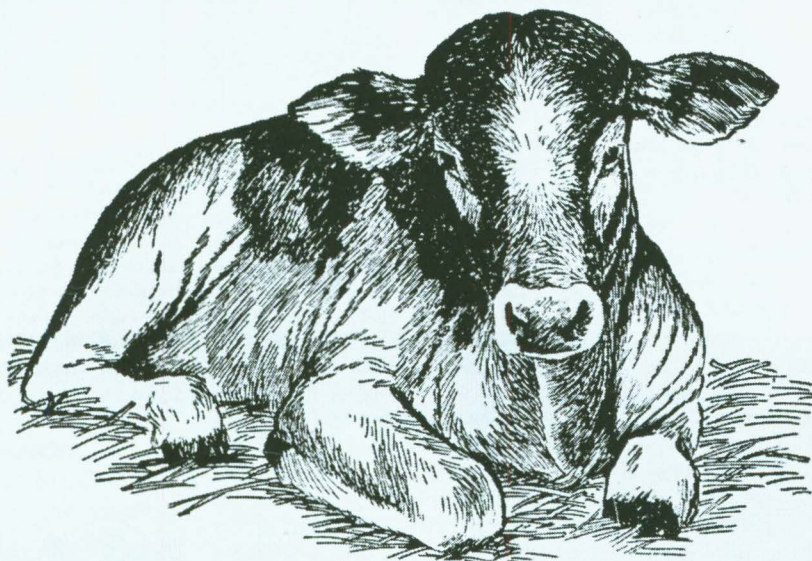
Mestiço de Santa Gertrudis, integrante do lote da fotografia da página anterior, com dois anos de idade. Peso vivo 423 quilos, após três meses de engorda em confinamento (Faz. Santa Rosa, Santo Anastácio).



Parte de um lote de bois, após três meses de engorda em confinamento (agosto a outubro de 1963). Os Nelore atingiram o peso vivo médio de 560 quilos. Fazenda Santa Rosa, Santo Anastácio, propriedade do dr. Humberto C. de Andrade.

SAIS MINERAIS E VITAMINAS "TORTUGA"

O FUTURO DO **PLANTEL**
ESTÁ EM SUAS MÃOS...



DÊ AOS **BEZERROS**

SUPER-BOVIGOLD-K6

CONCENTRADO PROTÉICO VITAMÍNICO E MINERAL

- | | |
|-------------|---|
| PERMITE | - PREPARAR UMA RAÇÃO COMPLETA COM PRODUTOS DA FAZENDA |
| POSSIBILITA | - O APROVEITAMENTO DE FARELOS, TORTA DE ALGODÃO ETC. |
| GARANTE | - RAÇÃO PURA COM QUANTIDADES EXATAS DE PROTEÍNAS MINERAIS E VITAMINAS |
| FACULTA | - PRODUZIR RAÇÃO SEMPRE UNIFORME |
| EVITA | - OS PERIGOS DAS RAÇÕES ESTOCADAS POR LONGO TEMPO E MAL CONSERVADAS |
| ELEVA | - A PRODUÇÃO LEITEIRA ATÉ AO MÁXIMO DA CAPACIDADE FISIOLÓGICA, SEM PROVOCAR ESGOTAMENTOS E DESEQUILÍBRIOS |

MATRIZ: AVENIDA JOÃO DIAS, 1356
CAIXA POSTAL 12635 - SANTO AMARO
FONES 61-1712 - 61-1856 - SÃO PAULO



FILIAL: AVENIDA FARRAPOS, 2953
C. P. 3.084 - END: TELEG: "TORTUGA"
PORTO ALEGRE - RIO GRANDE DO SUL

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS DOS PRODUTOS VETERINÁRIOS CARLO ERBA PARA TODO O BRASIL